

## UMA ESTIMATIVA DO IMPACTO ELEITORAL DO PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA

Tatiene Correia de SOUZA<sup>1</sup>  
Francisco CRIBARI NETO<sup>2</sup>

- **RESUMO:** Este artigo tem como objetivo avaliar os impactos dos gastos em programas assistenciais e do crescimento da economia sobre a eleição presidencial de 2006. Utilizamos o modelo de regressão beta para explicar a diferença entre as proporções de votos válidos do ex-presidente Lula nos segundos turnos das eleições de 2006 e 2002. Estimamos que se os gastos com programas assistenciais em 2006 fossem mantidos nos níveis de 2002, haveria uma redução de aproximadamente 7 milhões na votação do ex-presidente. Adicionalmente, estimamos que se não houvesse crescimento econômico entre 2002 e 2006, haveria uma redução na votação ex-presidente Lula de cerca de 2 milhões de votos.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Eleição presidencial; modelo de regressão beta; programas assistenciais.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Departamento de Estatística, CEP: 58089-900, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: [tatiene@de.ufpb.br](mailto:tatiene@de.ufpb.br).

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Departamento de Estatística, CEP: 50740-540, Recife, PE, Brasil. E-mail: [cribari@de.ufpe.br](mailto:cribari@de.ufpe.br).